

Mangels Industrial S.A.

Companhia Aberta CNPJ nº 61.065.298/0001-02



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Como custos fixos, em termos de margem bruta, é negativo, pois os preços praticados no mercado de rodas originais são inferiores aos praticados nos mercados de exportação e reexportação nacional.

- Refinidação de rodas de alumínio, que estavam no estoque de produtos acabados, cujos modelos eram de baixa movimentação. Esta medida, que do ponto de vista gerencial é correta e necessária, pois elimina estoque com baixo giro, do ponto de vista contábil é negativo, pois reduz a margem tendo em vista que estas rodas estavam no estoque a preços entre R\$ 45 e R\$ 60, mas na transformação em alumínio, recupera-se apenas a matéria prima, ou seja, cerca de R\$ 30 por roda refinada.

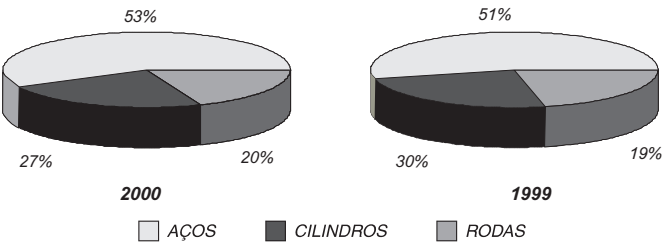
Devemos salientar que estes fatores de redução da margem bruta foram específicos e não recorrentes.

RESULTADO FINANCEIRO
Os indicadores financeiros da Companhia apresentaram expressiva melhora:
GERAÇÃO DE CAIXA – EBITDA – EM MILHÕES DE REAIS
2000 1999
40,0 13,6
A geração de caixa operacional medida pelo EBITDA cresceu 194% em relação ao ano anterior.
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO – EM MILHÕES DE REAIS
2000 1999
79,1 83,4
Dívida líquida – em R\$ milhões..... 79,1 83,4
Dívida líquida / PL – em %..... 5,4 5,8
Dívida líquida / Receita líquida – em %..... 30,7 41,3

O endividamento líquido foi reduzido em R\$ 4,3 milhões, o que pode ser considerado excepcional em um ano em que a receita bruta cresceu cerca de R\$ 66 milhões no período.
PERFIL DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO
Comparando-se o perfil do endividamento de curto e longo prazo, verifica-se um substancial alongamento em 2000. Enquanto que em 1999 a dívida de curto prazo representava 55% do endividamento total da Companhia, em 2000 passou a representar apenas 30%.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE
2000 1999
1,10 0,89
DESEMPENHO DAS DIVISÕES
A participação das Divisões no faturamento bruto consolidado apresentou mudanças em relação a 1999. A Divisão Aços aumentou sua participação em razão do aumento de vendas de defensas para rodovias e pelo incremento das vendas de produtos estampados.

DISTRIBUIÇÃO DO FATURAMENTO BRUTO POR DIVISÃO



Senhores Acionistas:
Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Companhia controladora e consolidada, das operações e das disposições da legislação societária e normas regulamentadoras emitidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000.
CONJUNTURA E A COMPANHIA
O ano 2000 foi caracterizado por desenvolvimento político, social e econômico. A inflação e os gastos públicos estiveram sob controle, a partir do 2º trimestre teve início queda lenta e gradativa das taxas de juros; a taxa de câmbio manteve-se praticamente constante até o mês de julho, tendo no último trimestre do ano apresentado expressiva elevação. Este cenário de estabilidade e juros decrescentes proporcionou ao País crescimento econômico sustentável semelhante ao que países desenvolvidos usufruíram há anos – aumento de 4,2% do PIB, com destaque para o setor industrial com 4,8%. Neste contexto a Companhia pode aumentar seu faturamento bruto para R\$ 312 milhões, ou seja 27% superior ao ano anterior, e manter seu projeto de investimentos, denominado Mangels 2000, que tem por objetivo a modernização e ampliação de suas fábricas, contando com o apoio do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Os investimentos em ativo imobilizado neste ano totalizaram R\$ 3,3 milhões, principalmente em máquinas e equipamentos destinados a aumento de capacidade das fábricas de rodas de alumínio e de aço laminado.

RESULTADO CONSOLIDADO
O crescimento econômico verificado em nosso País no ano 2000 refletiu no incremento das vendas de nossa Companhia. O quadro a seguir mostra as principais linhas da demonstração de resultados da Companhia.

	2000	1999
Receita bruta.....	312.634	246.250
Receita líquida.....	257.503	201.721
Resultado bruto.....	55.729	53.053
Despesas com vendas.....	23.191	18.005
Despesas gerais e administrativas.....	30.384	26.653
Outras receitas / despesas operacionais.....	27.755	1.025
Resultado operacional antes dos impactos financeiros.....	29.909	9.420
Despesas / receitas financeiras (?).....	28.629	17.414
Resultado operacional.....	1.280	(7.994)
Outras receitas não operacionais.....	1.435	(2.902)
Resultado antes do imposto de renda.....	2.715	(10.896)
Imposto de renda diferido.....	507	15.844
Lucro líquido do exercício.....	3.222	4.948
EBITDA.....	40.075	13.646
Margem EBITDA (%).....	15,5	6,7

(?) Incluiu R\$ 6.114 de variação cambial no ano de 1999 e R\$ 10.691 no ano 2000. A receita líquida da Companhia apresentou crescimento de 28% comparada com o ano anterior. As exportações cresceram em 24% da receita líquida total. O resultado bruto apresentou um incremento de R\$ 2,7 milhões, 5% superior a 1999.

Em termos de resultado, o lucro operacional antes dos impactos financeiros cresceu R\$ 20,5 milhões, 218% comparando-se com o ano anterior. O resultado antes do imposto de renda teve um crescimento excepcional: R\$ 6 milhões.

Embora a estabilidade econômica e o acesso a novos mercados tenha permitido o expressivo crescimento das receitas, o mesmo não ocorreu com relação à margem bruta, que apresentou queda. Esta queda da margem bruta decorreu dos seguintes fatores:

- redução de preços de cilindros destinados aos clientes localizados no Oriente Médio, contratadas em 1999, foram embargadas no 2º e 3º trimestres, com taxas cambias entre R\$ 1,75 e R\$ 1,84, ou seja, inferiores às taxas vigentes quando da contratação, que estava em torno de R\$ 1,90. Por outro lado, os custos de fabricação, como energia elétrica e mão de obra sofreram reajustes neste período.

O aumento de preço AMBIAIS A RECEBER em 2000, entre 11% e 14%, em abril, somente foram repassados, e não integralmente aos preços de nossos produtos, a partir de setembro.

- O crescimento de vendas de rodas originais, aproximadamente R\$ 12 milhões de receita líquida de 1999 para 2000. Este crescimento, embora benéfico e importante, permitiu a plena utilização da planta industrial, absorvendo

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	ATIVO		PASSIVO	
	2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE				
Disponibilidades.....	-	58.748	42.246	-
Duplicatas a receber.....	-	40.642	25.214	-
Títulos a receber.....	-	3.927	5.568	-
Estoques.....	-	33.387	31.553	-
Impostos a recuperar.....	34	35	9.809	3.214
Despesas antecipadas.....	-	8	471	1.458
Outras contas a receber.....	34	43	152.765	114.783
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Aplicações financeiras.....	-	30	-	10
Imposto de renda diferido.....	4.473	3.737	14.011	15.899
Depósitos judiciais.....	-	-	4.471	10.807
Títulos a receber.....	-	-	5.462	5.337
Despesas antecipadas.....	-	-	-	1.376
Imóveis destinados a venda.....	3.748	3.708	4.099	4.532
	8.191	7.445	28.109	37.679
PERMANENTE				
Investimentos.....	141.631	138.186	1.750	2.494
Controladas.....	141.529	138.183	-	-
Outras.....	102	3	1.750	2.494
Imobilizado.....	96	161.741	162.077	-
Diferido.....	967	1.426	15.251	21.546
	142.714	139.708	178.748	238.540
	150.920	147.198	359.616	338.669
TOTAL DO ATIVO				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	Capital Realizado		Reservas de Lucros	
	2000	1999	2000	1999
Saldos em 31 de dezembro de 1998				
Reservas de reavaliação.....	-	-	46.282	-
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	(814)	-
Variação cambial.....	-	-	1.350	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	247
Reserva Legal.....	-	-	-	247
Dividendos propostos.....	-	-	-	2.990
Destinação do lucro.....	-	-	-	(2.990)
Saldos em 31 de dezembro de 1999				
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	58.334	2.990
Realização do lucro.....	-	-	(1.344)	-
Reserva Legal.....	-	-	-	161
Dividendos propostos.....	-	-	-	3.639
Destinação do lucro.....	-	-	-	(6.629)
Saldos em 31 de dezembro de 2000				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
As empresas controladas consolidadas operam nos seguintes segmentos de mercado: recipientes de gás liquefeito de petróleo (GLP); laminação de aço de alto, baixo e médio teor de carbono; rodas automotivas de aço e de alumínio; galvanização de artefatos de aço; tanques de ar, combustível e criogênicos; serviços de requalificação de recipiente para GLP.

2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância nas disposições contidas na Lei das Sociedades Anônimas e Normas e Instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBILIS
a) As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a controladora e as controladas demonstradas na nota explicativa nº 8 e todas as transações entre elas foram eliminadas.
b) As receitas e despesas são contabilizadas segundo o regime de competência.
c) A provisão para depreciação é constituída no montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de contas a receber. Neste ano foram lançados a resultado R\$ 722.
d) Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.
e) O ativo permanente está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
Os investimentos em empresas controladas, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tendo por base o balanço de suas controladas, levantados na mesma data, elaborados com as mesmas práticas contábeis e as mesmas políticas de avaliação de ativos a amortizar. Os demais investimentos estão avaliados pelo custo corrigido, de acordo com o balanço de provisão para desvalorização de investimentos em 31 de dezembro de 2000 em R\$ 3.918, (em 31 de dezembro de 1999 em R\$ 3.414).
O ativo imobilizado inclui reavaliações realizadas em 1995 e 1999.
A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens.
O ativo diferido inclui saldo da variação cambial apurada no primeiro trimestre de 1999, que está sendo amortizada em até 4 anos, contados a partir de 01 de abril de 1999.
Os demais ativos referem-se a gastos pré-operacionais e gastos de desenvolvimento de novos produtos que estão sendo amortizados em 5 anos.

4 - DISPONIBILIDADES

	Indexador	Taxa de juros	2000	1999
	% a.a.	% a.a.		
Aplicações Financeiras em moeda estrangeira.....	US\$	6 a 7	30.417	20.098
Aplicações Financeiras em moeda nacional.....	R\$	CDI	23.195	18.774
Disponibilidades em conta corrente.....	R\$	-	5.136	3.374
			58.748	42.246

Todas as aplicações são resgatáveis a qualquer momento e estão aplicadas em bancos de primeira linha.

5 - DUBLICATAS A RECEBER
O saldo de R\$ 40.642 (R\$ 25.214 em 1999) está deduzido de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 3.988 em 31 de dezembro de 2000 (R\$ 3.660 em 1999) e adiantamento de contratos de exportações (ACE) no valor de R\$ 7.807 (R\$ 12.765 em 1999).

6 - ESTOQUES
Produtos acabados..... 10.828 11.336
Produtos em processo..... 7.407 6.546
Matéria prima e auxiliares..... 15.152 13.671
Total..... 33.387 31.553

7 - IMÓVEIS DESTINADOS À VENDA
Inclui um imóvel situado à Av. Presidente Wilson, o qual está destinado à venda e, conservadoramente, está registrado líquido da provisão para eventual perda na realização dessa transação.

8 - INVESTIMENTOS
As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as seguintes empresas controladas em 31/12/2000

	Mangels	Laminação	Maxitrade	
	Ind. Com. Ltda.	Baukus Ltda.	S.A.	
Ações ou quotas possuídas (em lote de mil).....	6.847	3.794	15.990	
Patrimônio Líquido.....	143.046	1.312	7.138	
Resultado do exercício.....	5.770	(893)	139	
Percentual da Participação Direta.....	95,19%	100%	100%	
Percentual incluindo Participação Indireta.....	100%	100%	100%	

Movimentação dos Investimentos

	Mangels	Laminação	Maxitrade	Mangels	Total
	Ind. Com. Ltda.	Baukus Ltda.	S.A.	Int. Corp.	
Saldo em 31/12/99.....	130.676	2.205	6.999	1.393	141.273
Transferência da provisão de perda.....	(12.092)	-	-	-	-
com investimentos.....	17.585	(893)	139	(13.485)	3.346
Equivalência Patrimonial.....	136.169	1.312	7.138	-	144.619

O patrimônio líquido da Maxitrade S.A. inclui lucro não realizado de R\$ 3.090 que foi eliminado no cálculo de equivalência patrimonial.

Em 15 de dezembro de 2000, a companhia, detentora de 100% da participação da controlada Mangels International Corporation, celebrou a venda da totalidade da participação para sua controlada Mangels Indústria e Comércio Ltda.

Em virtude do patrimônio líquido da controlada Mangels International Corporation, apresentando-se devedor na data da transação, a companhia reconheceu como equivalência patrimonial negativa o valor correspondente ao patrimônio líquido da controlada e transferiu para a controlada Mangels Indústria e Comércio Ltda., a provisão para perda com investimentos apurada em virtude do reconhecimento desta equivalência patrimonial negativa.

Em seguida, foi aprovado a subscrição de capital na Mangels International Corporation através de sua controlada Mangels Indústria e Comércio Ltda., no valor de R\$ 13.775, equivalente a US\$ 7.000 mil, mediante a utilização do crédito que a mesma possuía junto à Mangels International Corporation.

O saldo atual do giro de R\$ 973 apurado na Mangels USA Corporation (subsidiária integral da Mangels International Corporation) foi fundamentado em lucratividade futura e não de comércio e está sendo amortizado em 5 anos, desde janeiro de 1998. Em 2000 foi amortizado R\$ 681, reconhecido no resultado na conta outras despesas operacionais.

As transações entre as empresas do grupo foram efetuadas em condições e prazos normais de mercado.

Sobre o saldo de mútuo, resultante da política centralizada de caixa, incidem encargos de mercado.

Estes contratos não apresentam prazo de vencimento.

9 - IMOBILIZADO

	2000	1999	2000	1999
Máquinas e Equipamentos.....	115	115	184.868	179.311
Edifícios.....	121	121	44.722	43.181
Móveis e Utensílios.....	246	246	11.697	10.687
Veículos.....	3	3	1.213	1.082
Imobilizações em andamento.....	-	-	4.328	4.082
Terenos.....	96	96	37.620	37.620
Marcas e patentes.....	581	581	284.029	276.082
	(485)	(485)	(122.288)	(114.005)
(-) Depreciação acumulada.....	96	96	161.741	162.077

O saldo do ativo imobilizado inclui reavaliações de terrenos e edifícios e de máquinas e equipamentos, no valor de R\$ 949 e depreciação de ativos de R\$ 3.826, realizadas, respectivamente, em 30 de março e 30 de setembro de 1999. Em consequência dessas reavaliações e em função da extensão da vida útil remanescente de máquinas, equipamentos e instalações dos bens existentes até 30 de junho de 1999, o prazo de depreciação foi alterado de 10 anos para 15 anos em média. Desta forma, as taxas foram reduzidas de 10% para, em média, 6,5% ao ano. O efeito destas mudanças ocasionou um aumento de depreciação no montante de R\$ 473 em 2000, em relação ao ano anterior.

As máquinas, equipamentos e instalações adquiridos após 30 de junho de 1999, estão sendo depreciados pela taxa anual de 10%.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Robert Max Mangels
Presidente

José Adriano de Moura Chinelotto
Diretor Vice-Presidente Executivo

Adelmo Felizati - Diretor de Controladoria e Relações com Investidores

José Augusto Pépica - Diretor de Tesouraria

Ronalde Silveira Pinna - Diretor

Thomas Paulo Roberto E. Angyalossy - Diretor

Conselheiros
Adalberto Roque Petroni - Diretor

Max Ernst Mangels
Hans Gerhard Dislich
Nestor Jost

Eni Kishichi – Contadora
CRC ISP115.738/O-9

DIRETORIA
Robert Max Mangels - Diretor-Presidente

José Adriano de Moura Chinelotto
Diretor Vice-Presidente Executivo

Adelmo Felizati - Diretor de Controladoria e Relações com Investidores

José Augusto Pépica - Diretor de Tesouraria

Ronalde Silveira Pinna - Diretor

Thomas Paulo Roberto E. Angyalossy - Diretor

Conselheiros
Adalberto Roque Petroni - Diretor

Max Ernst Mangels
Hans Gerhard Dislich
Nestor Jost

Eni Kishichi – Contadora
CRC ISP115.738/O-9

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da Mangels Industrial S.A. e Controladas

Examinamos os balanços patrimoniais e os balanços patrimoniais consolidados da Mangels Industrial S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e a obtenção de informações suficientes para corroborar a veracidade das informações; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5-a, a Companhia optou pelo procedimento facultado pela Deliberação Nº 294 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, reconhecendo o resultado líquido negativo decorrente da variação cambial apresentada no primeiro trimestre de 1999, na conta do ativo diferido no montante de R\$ 25.472 mil, para a sua amortização em 48 parcelas mensais a partir de 01 de abril de 1999.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Este procedimento está em desacordo com os princípios contábeis que requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que elas ocorram. Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 está apresentado a menor em R\$ 6.332 mil e o patrimônio líquido naquela data está apresentado a maior em R\$ 14.342 mil, respectivamente. O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e o patrimônio líquido naquela data estão apresentados a maior em R\$ 20.674 mil e R\$ 19.499 mil, respectivamente.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do diferimento da variação cambial comentados no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mangels Industrial S.A. bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Mangels Industrial S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2000 e 1999, e os respectivos resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 23 de março de 2001

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.C.
CRC 2SP015199/O-6

Charles B. Holland
Contador CRC 1RJ016367/S-5 SP804

Este procedimento está em desacordo com os princípios contábeis que requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que elas ocorram. Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 está apresentado a menor em R\$ 6.332 mil e o patrimônio líquido naquela data está apresentado a maior em R\$ 14.342 mil, respectivamente. O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e o patrimônio líquido naquela data estão